

Reconstituição paleoambiental nos Arredores do Sítio Arqueológico Bastos – Dourado/SP.

Thaís N. Fioravanti*, Francisco Sergio B. Ladeira

Resumo

O presente projeto consiste na reconstituição paleoambiental no Sítio Arqueológico de Bastos localizado no Município de Dourado/SP. Os resultados foram obtidos a partir de análises químicas, físicas e de descrição de lâminas delgadas dos Nitossolos presentes no local de estudo. Foram analisadas 10 amostras que formavam os horizontes dos 4 perfis de solo e separados com base em idades de radiocarbono e dados químicos, a saber: (Perfil 1) 10.4 Ka; (Perfil 2) 12.6 Ka; (Perfil 3) 8.9 Ka e (Perfil 4) 4.3 a 3.9 Ka. As descrições micromorfológicas indicam mudanças ambientais entre os perfis, sendo o perfil 1 e 2 desenvolvido em um ambiente mais úmido enquanto que os perfis 3 e 4 em um ambiente mais seco.

Palavras-chave:

Geoarqueologia, paleoambiente, paleossolo.

Introdução

Nos últimos anos, evidências de ocupação humana do Período Paleóindio no Brasil têm sido documentadas em diversas regiões do país. O Sítio Arqueológico de Bastos no Estado de São Paulo apresenta uma idade máxima por radiocarbono de 12.630±40 BP (Cal Pal) (Araújo e Correa, 2016). Esse recuo temporal, à medida que, a ocupação abrangendo o Pleistoceno Superior, implica em condições ambientais distintas das atuais nessa região. Como o ambiente físico é o lugar onde se desenvolvem as ações humanas, caracterizá-lo contribui para uma melhor compreensão da relação do homem e o ambiente em que vivia e, portanto, o objetivo desse trabalho foi caracterizar o paleoambiente referente a esse meio físico pretérito quando da ocupação paleoíndia, a partir de análises pedológicas com base em dados físicos e químicos e descrições de lâminas delgadas.

Resultados e Discussão

A descrição pedológica levantada em campo a partir das características morfológicas como, cor, textura, estrutura, consistência e cerosidade, permitiu a classificação deste tipo de solo como Nitossolos.

Os resultados das características físicas e químicas mostram valores anormais para Ca^{2+} , Mg^{2+} , K^+ e Na^{2+} que são maiores que as médias para Nitossolos de outras regiões, podendo estar associados a climas mais secos ou a atividade humana.

Com os dados químicos juntamente com as idades obtidas por radiocarbono foi possível diferenciar três perfis distintos (Bt, 2Bt, 3Bt e 4Bt) (Figura 1). As análises micromorfológicas além de facilitar a identificação dos diferentes minerais e materiais contidos no solo forneceu uma importante informação referente ao clima pretérito. A partir da observação das lâminas é possível perceber uma gradual diminuição da quantidade de quartzo no perfil 1 que segue até o perfil 2, um aumento no perfil 3 que se mantém até o perfil 4 com pequenas alterações. Essas variações na quantidade de quartzo podem estar ligadas às diferentes taxas de erosão, pois no topo da sequência ocorrem solos arenosos, que quando cobertos por vegetação densa (clima mais úmido) limitam a erosão e sem a cobertura vegetal densa podem ser erodidos e depositados na área do sítio.

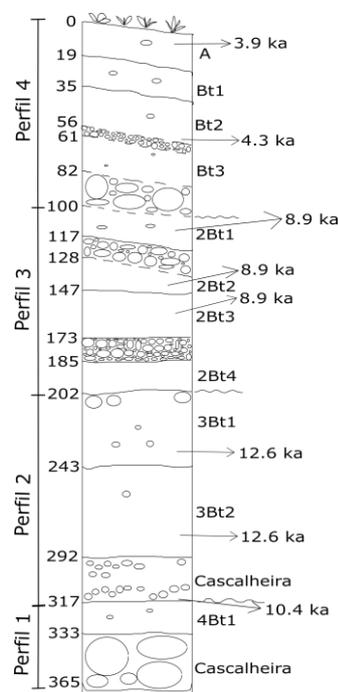


Figura 1. Modelo esquemático de perfis de solo.

Conclusões

A diminuição da quantidade de quartzo no perfil 1 até o final do perfil 2 indica que o ambiente possuía cobertura vegetal mais densa decorrentes de um clima mais úmido, o que impedia uma taxa de erosão nos solos arenosos de topo. O contrário passou a ocorrer no perfil 3, continuando até o perfil 4, os quais por possuírem um aumento na quantidade de quartzo são resultantes de um período com altas taxas de erosão devido a uma cobertura vegetal não tão densa, caracterizando um intervalo de tempo com clima mais seco.

Agradecimentos

Ao apoio financeiro SAE/UNICAMP.

¹ ARAUJO, A.G. M. e CORREA, L. 2016, *First Notice of a Paleoindian Site in Central São Paulo State, Brazil: Bastos Site, Dourado County*. *Paleoindian Archaeology* 1 (1):04-14.